A watercolor illustration of a desk scene. In the center, the word "Literatura" is written in a large, elegant, black cursive font. Below it, the name "Prof. Mariana Klafke" is written in a smaller, simple black font. The background is a light beige color with faint, ghostly cursive text. Surrounding the text are various objects: a stack of books in the top left, a red pencil sharpener, a blue paperclip, a blue paper airplane, a yellow pencil, an open book, and a blue cup of coffee on a saucer in the bottom right. The overall style is artistic and educational.

Literatura

Prof. Mariana Klafke

O que é a literatura?

Vem do latim "litteris", que significa "letras"

- É uma das manifestações artísticas do ser humano, ao lado da música, dança, teatro, dentre outras.
- A literatura é arte das palavras.
- Cada tipo de produção literária pode ter um ou mais objetivos diferentes, que são chamados de **funções da literatura**.
- A literatura não possui função necessariamente utilitária, mas os leitores lhe dão funções sociais. Algumas funções sociais da Literatura são: emocionar, divertir, fazer pensar, mostrar a realidade.



Origem da Literatura

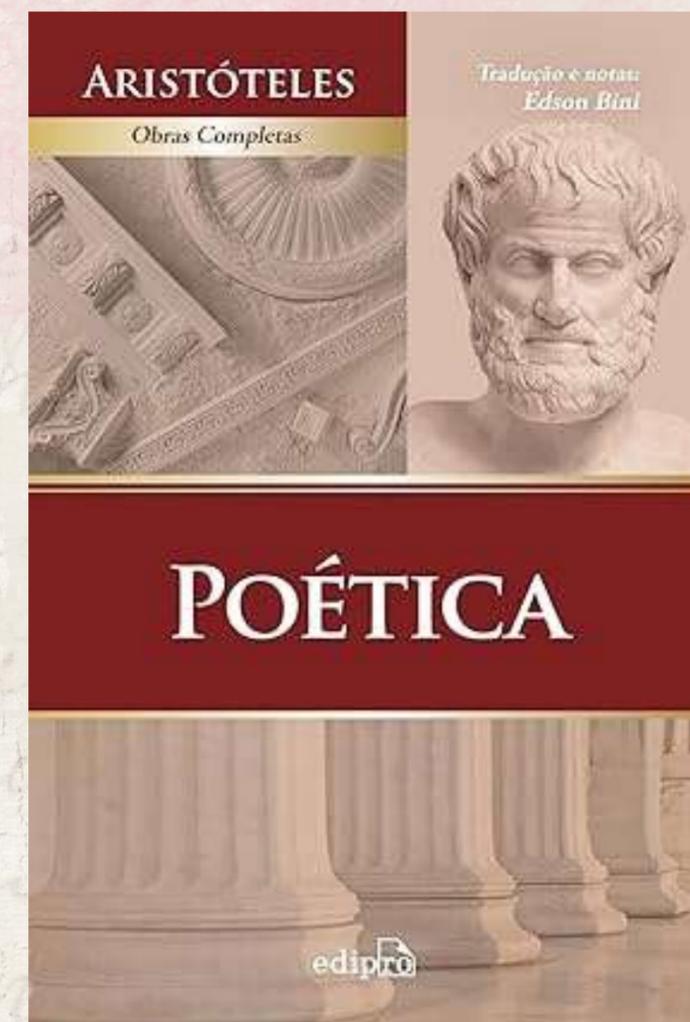
Não é possível precisar a origem exata da Literatura. No entanto, podemos afirmar que ela surgiu por meio de um discurso oral. Contar histórias faz parte da tradição de todos os povos. Portanto, a Literatura surgiu quando o primeiro ser humano se dispôs a narrar acontecimentos de forma imaginativa e impressionante, ou quando ele cantou a primeira canção.

Por sua vez, a Literatura escrita tem origem na Antiguidade, e as histórias mais antigas são as epopeias, como a Ilíada e a Odisseia, de Homero, por exemplo. Aliás, tais obras, possivelmente, são registros de histórias orais, como nos indica o filólogo Milman Parry (1902-1935), ao fazer “a sugestão de que os poemas homéricos fariam parte de uma tradição oral”.



A definição mais antiga comumente usada pelos teóricos da Literatura é aquela construída por **Aristóteles**. Para o pensador grego, a Literatura seria uma imitação ou representação da realidade mediante as palavras. Na época, o filósofo ainda dividiu a Literatura em três categorias ou gêneros clássicos – o lírico, o épico e o dramático.

Os gêneros literários são categorias ou conjuntos de obras que possuem as mesmas características estruturais.



Tipologias textuais



Épico

Presença de um narrador, que conta uma história, ocorrida em determinado espaço e tempo, em que a ação é realizada por personagens.



Dramático

Está associado a textos que são escritos para serem encenados e, por isso, apresentam falas de personagens e orientações do dramaturgo.



Lírico

Consiste na manifestação de um eu lírico, ou seja, de uma voz literária que expressa emoções ou ideias por meio de uma linguagem bastante conotativa.

Exemplos de gêneros de cada tipologia

Épico

Romance - Novela - Conto - Crônica

Lírico

Soneto - Elegia - Ode - Canção

Dramático

Tragédia - Comédia - Dramas histórico





Importante!

A obra literária só existe como objeto social, que se completa na leitura e interação com o leitor, a “função” da literatura é dependente daquilo a que o leitor se propõe quando busca o texto literário.

Funções da literatura

- 1- **Função político-social:** realizar críticas sociais e políticas
- 2- **Função catártica:** liberar emoções e sentimentos
- 3- **Função estética** – gerar admiração pelo belo
- 4- **Função cognitiva** – transmitir conhecimento
- 5- **Função lúdica** – entreter, relaxar, envolver



Textos literários e não literários

Literário

Grosso modo, podemos dizer que o texto literário tem funções sociais ligadas à estética e à expressividade.

Não literário

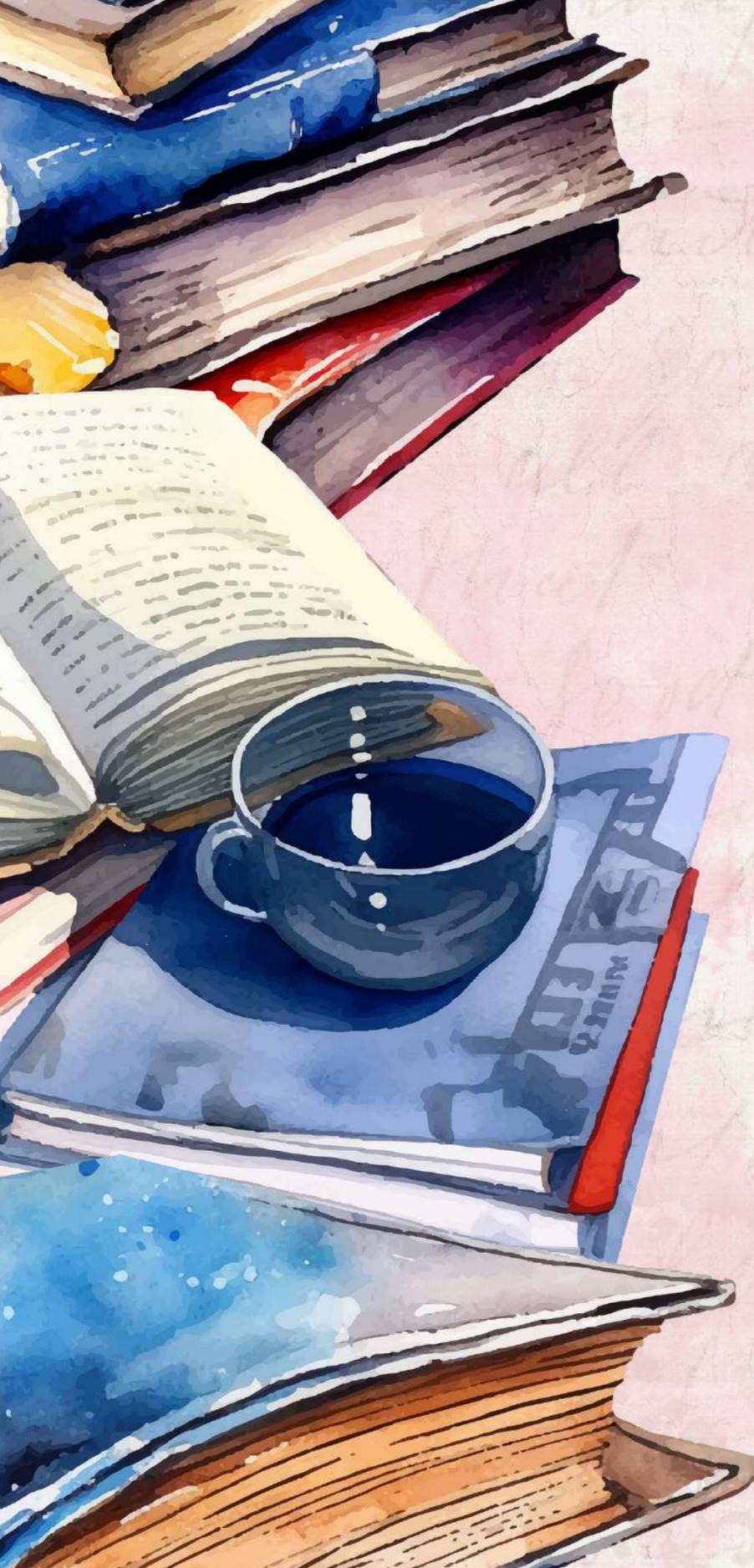
Os textos não literários possuem função mais utilitária.





“[...] a literatura aparece claramente como manifestação universal de todos os homens em todos os tempos. Não há povo e não há homem que possa viver sem ela, isto é, sem a possibilidade de entrar em contato com alguma espécie de fabulação. Assim como todos sonham todas as noites, ninguém é capaz de passar as vinte e quatro horas do dia sem alguns momentos de entrega ao universo fabulado.”

Antonio Candido, O direito à literatura



“Alterando um conceito de Otto Ranke sobre o mito, podemos dizer que a literatura é o sonho acordado das civilizações. Portanto, assim como não é possível haver equilíbrio psíquico sem o sonho durante o sono, talvez não haja equilíbrio social sem a literatura.

Deste modo, ela é fator indispensável de humanização e, sendo assim, confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente.”

Antonio Candido, O direito à literatura



“Ela [a literatura] não corrompe nem edifica, portanto; mas, trazendo livremente em si o que chamamos o bem e o que chamamos o mal, humaniza em sentido profundo, porque faz viver.”

Antonio Candido, O direito à literatura